

Aula 00

*TRT-SE 20ª Região (Analista Judiciário -
Área Judiciária - Tecnologia da
Informação) Passo Estratégico de
Conhecimentos Específicos (Parte de
Inglês Técnico) - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

Rodrigo Perni

01 de Outubro de 2024

Índice

1) Sinking e Saminig - FCC 2024..	3
-----------------------------------	---



INGLÊS

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Aposta estratégica	9
Questões Estratégicas	10
Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento	27
Perguntas	27
Perguntas e Respostas	27
Lista de Questões Estratégicas	30
Gabarito	36



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Rodrigo Perni e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico! Para que você conheça um pouco sobre mim segue um resumo de nossa experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Rodrigo Perni

**Auditor – Fiscal da Receita Federal do Brasil;*

** Coach do Estratégia Concursos;*

** Responsável pela elaboração e análise estatística do Passo Estratégico de Arquivologia, Recurso de Administração de Materiais e Inglês;*

** Formado em Administração de Empresas e*

** Aprovado no concurso do ano de 2005, na 21ª posição na 2ª Região Fiscal no concurso para Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.*

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

Serão acrescentadas diversas questões das principais bancas que elaboram concursos públicos nos cadernos de exercícios disponibilizados no final do curso.

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados na prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.

Em ambas as formas de utilização, como regra, o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) como método de revisão, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) como material de reta final, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência das questões de Inglês nas provas elaboradas pela banca FCC para a área de tribunais. Os concursos utilizados foram aqueles relacionados à área judiciária para os seus respectivos servidores.

Lembrando, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos anteriores
<u>Inglês Técnico</u>	34.81%
<u>Interpretação de Textos (compreensão)</u>	31.11%
<u>Vocabulário e Tradução (inglês)</u>	19.26%
<u>Gramática (inglês)</u>	5.19%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

ATENÇÃO!!! Serão disponibilizados exercícios das principais bancas que elaboram concursos públicos nos cadernos de questões ao final do curso.

Obs: Esta é uma aula introdutória que apresenta dicas de como ensinar técnicas de leitura dinâmica e buscar algo característico para responder uma determinada questão.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1 - Saiba utilizar as técnicas Skimming e Scanning.



2 - O **Skimming** é a leitura dinâmica para destacar os aspectos principais do texto, sem se preocupar com os detalhes.



3 - **Scanning** é ter como objetivo achar algo característico, singular, exclusivo para responder uma determinada questão.

4 - Atenção às técnicas utilizadas no **Skimming** e **Scanning**:

SKIMMING	SCANNING
• FAST READING	• VOCABULARY SELECTIVITY



- CONCENTRATION/FOCUS
- GENERAL TEXT IDEA
- TEXT GOALS
- SUBJECT INFORMATION

- KEEP AN EYE ON THE TEXT
- COGNATES: HELPERS
- SPECIFIC DETAILS
- VISUAL CONTACT



5 - Palavras **cognatas** são aquelas que se assemelham a palavras em português. E, essas semelhanças ortográficas, ajudam você a fazer suas leituras.

6 - **False Cognates** ou **False Friends**, aparecem muito nas provas e são palavras que se diferem completamente no significado, apesar de serem similares na ortografia. Vejamos outros exemplos:

- ACTUALLY = de fato/na verdade (não é atualmente, que seria NOWADAYS)
- FABRIC = tecido (não é fábrica, que seria FACTORY)
- PREJUDICE = preconceito (não é prejudicial, que seria HARMFUL)
- COLLEGE = faculdade (não é escola, que seria SCHOOL)
- PRETEND = fingir (não é pretender, que seria TO INTEND)

7 - Para expressar uma ação no presente, em português, cada sujeito usado (eu, ela, os homens etc.) há uma terminação diferente. Usando o verbo trabalhar, que faz parte dos verbos da primeira conjugação – terminados em -ar, como olhar, falar etc. – e a raiz do verbo trabalhar, a parte que não muda, é trabalh-, certo?

7.1 - Atenção: Em inglês o verbo fica igual para todo e qualquer sujeito, adicionando apenas a letra -s, -es ou -ies quando o sujeito é singular, ou seja, quando uma única pessoa pratica a ação. Vejamos com a ajuda de um esquema:

EM PORTUGUÊS:

- **Eu trabalho**
- **Tu trabalhas**
- **Ele/Ela trabalha**
- **Nós trabalhamos**
- **Vós trabalhais**
- **Eles trabalham**

EM INGLÊS:

- **I work**
- **You work**
- **He/She/It works**
- **We work**
- **You work**
- **They work**



7.2 - O verbo trabalhar no passado, é "worked" qualquer sujeito. Veja abaixo:

EM PORTUGUÊS:

- **Eu trabalhei**
- **Tu trabalhaste**
- **Ele/Ela trabalhou**
- **Nós trabalhamos**
- **Vós trabalhais**
- **Eles trabalharam**

EM INGLÊS:

- **I worked**
- **You worked**
- **He/She/It worked**
- **We worked**
- **You worked**
- **They worked**

8 - Existem verbos irregulares na língua inglesa, Por exemplo, o verbo escrever, "write", que, ao invés de adicionar -ed no final, como a maioria dos verbos em inglês, troca-se uma das letras, por ser irregular.), escreve-se "wrote" para qualquer sujeito. Veja outro esquema para ficar ainda mais claro.

EM PORTUGUÊS:

- **Eu escrevi**
- **Tu escreveste**
- **Ele/Ela escreveu**
- **Nós escrevemos**
- **Vós escreveis**
- **Eles escreveram**

EM INGLÊS:

- **I wrote**
- **You wrote**
- **He/She/It wrote**
- **We wrote**
- **You wrote**
- **They wrote**

9 - As expressões idiomáticas (idioms), aparecem com naturalidade e enriquecem a comunicação textual. Veja mais alguns exemplos de expressões idiomáticas:



IDIOM
(EXPRESSION IDIOMÁTICA)

"Estamos quites"
"WE ARE EVEN"

@teacherandreabelo

IDIOM
(EXPRESSION IDIOMÁTICA)

"Fica para a próxima"
"MAYBE SOME OTHER TIME"

@teacherandreabelo

IDIOM
(EXPRESSION IDIOMÁTICA)

"Entre a cruz e a espada"
"BETWEEN A ROCK AND A HARD PLACE"

@teacherandreabelo

IDIOM
(EXPRESSION IDIOMÁTICA)

"Beco sem saída"
"IT'S A CATCH 22"

@teacherandreabelo

IDIOM
(EXPRESSION IDIOMÁTICA)

"No dia de São Nunca"
"WHEN HELL FREEZES OVER"

@teacherandreabelo

IDIOM
(EXPRESSION IDIOMÁTICA)

"Fácil: mamão com açúcar"
"EASY: PIECE OF CAKE"

@teacherandreabelo



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa.

Todos os tópicos abordados nesta aula se referem a pontos que serão abordados em aulas posteriores, portanto não haverá uma aposta estratégica específica nesta aula, que será devidamente indicada em aulas futuras dentro de cada assunto específico.

Grande abraço e bons estudos!

Rodrigo Perni



www.instagram.com/coachrodrigoperni

“A mesma rocha que bloqueia o caminho poderá funcionar como um degrau.”

(Osho)



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FCC - 2022 - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Língua Inglesa)

Texto associado

English spelling is ridiculous. Sew and new don't rhyme. Kernel and colonel do. When you see an ough, you might need to read it out as 'aw' (thought), 'ow' (drought), 'uff' (tough), 'off' (cough), 'oo' (through), or 'oh' (though). The ea vowel is usually pronounced 'ee' (weak, please, seal, beam) but can also be 'eh' (bread, head, wealth, feather). Those two options cover most of it – except for a handful of cases, where it's 'ay' (break, steak, great). Oh wait, one more... there's earth. No wait, there's also heart.

The English spelling system, if you can even call it a system, is full of this kind of thing. **Yet ...I... do most people raised with English learn to read and write it;** millions of people who weren't raised with English learn to use it too, to a very high level of accuracy.

Admittedly, for a non-native speaker, such mastery usually involves a great deal of confusion and frustration. Part of the problem is that English spelling looks deceptively similar to other languages that use the same alphabet but in a much more consistent way. You can...II... an afternoon familiarising yourself with the pronunciation rules of Italian, Spanish, German, Swedish, Hungarian, Lithuanian, Polish and many others, and credibly read out a text in that language, even if you ...III... it. Your pronunciation might be terrible, and the pace, stress and rhythm would be completely off, and no one would mistake you for a native speaker – but you ...IV... it.

(Adapted from <https://aeon.co/essays/why-is-the-english-spelling-system-so-weird-and-inconsistent>)

Preenche corretamente a lacuna I em Yet ...I... do most people raised with English learn to read and write it; é:

- A) rather than
- B) even though
- C) not only
- D) provided that
- E) as long as

Comentários:

A resposta correta é a letra C (not only).

A frase com a lacuna preenchida corretamente ficaria assim:



"Yet not only do most people raised with English learn to read and write it; millions of people who weren't raised with English learn to use it too, to a very high level of accuracy."

A expressão "not only" é usada aqui para introduzir a ideia de que não apenas os falantes nativos de inglês aprendem a ler e escrever nessa língua, mas também milhões de falantes não nativos conseguem atingir um nível elevado de proficiência. Além disso, a construção da frase com "not only" exige a inversão do verbo e do sujeito (do most people), o que torna a estrutura correta e coesa no contexto.

As outras opções, como "even though" (mesmo que) ou "rather than" (ao invés de), não fazem sentido neste contexto porque não estabelecem a relação de adição enfatizada pela frase.

Segue o comentário das demais opções:

A) rather than (ao invés de)

"Yet rather than do most people raised with English learn to read and write it..."

Essa opção indicaria uma oposição ou alternativa, sugerindo que algo acontece *em vez de* as pessoas aprenderem a ler e escrever em inglês, o que não é o sentido pretendido no texto. O objetivo da frase é mostrar que muitas pessoas conseguem dominar o idioma, não apresentar uma alternativa.

B) even though (mesmo que)

"Yet even though do most people raised with English learn to read and write it..."

Essa construção não funciona gramaticalmente. "Even though" é usado para expressar concessão (algo acontece apesar de outra coisa), mas essa conjunção não se encaixa na estrutura inversa que o uso de "not only" exige. Além disso, a ideia aqui é adicionar informação (os nativos aprendem a ler e escrever e os não nativos também), não contrastar.

D) provided that (desde que, contanto que)

"Yet provided that do most people raised with English learn to read and write it..."

Essa expressão condicional também não é adequada. "Provided that" indica uma condição que precisa ser atendida para algo acontecer, mas o texto não está apresentando uma condição para que as pessoas aprendam a ler e escrever. O foco é destacar que muitas pessoas, tanto nativas quanto não nativas, conseguem dominar a ortografia do inglês.

E) as long as (desde que, contanto que)

"Yet as long as do most people raised with English learn to read and write it..."

Embora "as long as" também seja uma expressão condicional, ela não faz sentido nesse contexto, pelos mesmos motivos da opção D. O texto não está propondo uma condição; está descrevendo um fato: tanto falantes nativos quanto não nativos aprendem a dominar a ortografia do inglês.

Gabarito Letra C

2 - (FCC - 2022 - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Língua Inglesa)



Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

Texto associado

English spelling is ridiculous. Sew and new don't rhyme. Kernel and colonel do. When you see an ough, you might need to read it out as 'aw' (thought), 'ow' (drought), 'uff' (tough), 'off' (cough), 'oo' (through), or 'oh' (though). The ea vowel is usually pronounced 'ee' (weak, please, seal, beam) but can also be 'eh' (bread, head, wealth, feather). Those two options cover most of it – except for a handful of cases, where it's 'ay' (break, steak, great). Oh wait, one more... there's earth. No wait, there's also heart.

The English spelling system, if you can even call it a system, is full of this kind of thing. Yet ...I... do most people raised with English learn to read and write it; millions of people who weren't raised with English learn to use it too, to a very high level of accuracy.

Admittedly, for a non-native speaker, such mastery usually involves a great deal of confusion and frustration. Part of the problem is that English spelling looks deceptively similar to other languages that use the same alphabet but in a much more consistent way. You can...II... an afternoon familiarising yourself with the pronunciation rules of Italian, Spanish, German, Swedish, Hungarian, Lithuanian, Polish and many others, and credibly read out a text in that language, even if you ...III... it. Your pronunciation might be terrible, and the pace, stress and rhythm would be completely off, and no one would mistake you for a native speaker – but you ...IV... it.

(Adapted from <https://aeon.co/essays/why-is-the-english-spelling-system-so-weird-and-inconsistent>)

Segundo o texto,

- A) até falantes nativos de inglês têm problemas de pronúncia.
- B) o maior problema de falantes não nativos de inglês é a pronúncia.
- C) o sistema ortográfico do inglês reflete bem a pronúncia dessa língua.
- D) é mais fácil passar por falante nativo em qualquer língua que não seja o inglês.
- E) a pronúncia da língua inglesa é bastante assistemática.

Comentários:

A resposta correta é a letra E (a pronúncia da língua inglesa é bastante assistemática).

O texto destaca a inconsistência da ortografia e da pronúncia da língua inglesa, mencionando exemplos de palavras que não seguem um padrão claro. A palavra "ough", por exemplo, pode ter diferentes pronúncias em palavras como "thought", "drought", "tough", "cough", "through", e "though". Além disso, o texto apresenta variações na pronúncia de vogais como "ea" (em "weak" e "bread") e até mesmo exceções como em "heart". O autor comenta que, apesar dessas inconsistências, tanto falantes nativos quanto não nativos conseguem dominar a escrita e



leitura, embora para não nativos isso traga confusão e frustração. Portanto, o foco do texto está na assistemática da pronúncia da língua inglesa.

Comentário sobre as outras opções:

A) até falantes nativos de inglês têm problemas de pronúncia.

Essa opção está incorreta porque o texto não sugere que falantes nativos têm dificuldades com a pronúncia do inglês. Pelo contrário, indica que, apesar da inconsistência ortográfica, eles aprendem a ler e escrever sem grandes problemas.

B) o maior problema de falantes não nativos de inglês é a pronúncia.

Embora o texto mencione a dificuldade dos não nativos em lidar com a pronúncia devido às inconsistências ortográficas, ele não afirma que esse é o maior problema. Ele fala de confusão e frustração em um sentido mais amplo, não apenas relacionado à pronúncia.

C) o sistema ortográfico do inglês reflete bem a pronúncia dessa língua.

Essa opção é totalmente contrária ao que o texto diz. O autor argumenta justamente o oposto: que a ortografia do inglês é inconsistente e não reflete bem a pronúncia.

D) é mais fácil passar por falante nativo em qualquer língua que não seja o inglês.

Essa opção também está incorreta. O texto menciona que em outras línguas, como italiano ou espanhol, as regras de pronúncia são mais consistentes, mas ele não afirma que é mais fácil parecer um falante nativo em outras línguas. O que ele diz é que, embora alguém consiga pronunciar palavras de outras línguas corretamente, isso não o fará parecer um falante nativo.

Portanto, a opção correta é E, pois o texto claramente enfatiza a assistemática da pronúncia inglesa.

Gabarito Letra E

3 - (FCC - 2022 - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Língua Inglesa)

Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

Texto associado

Climate change? Global warming? What do we call it?

Both are accurate, but they mean different things.

You can think of global warming as one type of climate change. **The broader term** covers changes beyond warmer temperatures, such as shifting rainfall patterns.

It ..V.. that scientists stopped referring to global warming and started calling it climate change because "the weather has been so cold" in winter. But the claim is false. Scientists have used both terms for decades.



How much is the Earth heating up?

Two degrees is more significant than it sounds.

As of early 2017, the Earth had warmed by roughly 2 degrees Fahrenheit (more than 1 degree Celsius) since 1880, when records began at a global scale. The number may sound low, but as an average over the surface of an entire planet, it is actually high, which explains why much of the world's land ice is starting to melt and the oceans are rising at an accelerating pace. If greenhouse gas emissions continue unchecked, scientists say, the global warming could ultimately exceed 8 degrees Fahrenheit, which would undermine ..VI.. to support a large human population.

(Adapted from <https://www.nytimes.com/interactive/2017/climate/what-is-climate-change.html>)

No texto, the broader term refere-se a

- A) climate change.
- B) global warming.
- C) warmer temperatures.
- D) shifting rainfall.
- E) rainfall patterns.

Comentários:

A resposta correta é a letra A (climate change).

No texto, a expressão "the broader term" refere-se ao conceito mais amplo que abrange várias mudanças no clima, não apenas o aumento das temperaturas. A frase anterior explica que o "global warming" (aquecimento global) é apenas um tipo de mudança climática. Logo em seguida, o texto diz que "the broader term" (o termo mais amplo) cobre não apenas temperaturas mais quentes, mas também mudanças como padrões de precipitação, o que deixa claro que "the broader term" se refere a "climate change" (mudança climática).

Comentário sobre as demais opções:

B) global warming.

Essa opção está incorreta, pois o texto explicitamente diz que "global warming" é uma parte ou um tipo de "climate change", e não o termo mais amplo.

C) warmer temperatures.

Embora o texto mencione temperaturas mais quentes, ele deixa claro que o termo mais amplo inclui outras mudanças além disso, como padrões de chuva. Portanto, esta opção é limitada e não é a correta.



D) shifting rainfall.

"Shifting rainfall" (mudanças nos padrões de chuva) é apenas um dos efeitos incluídos no termo mais amplo, "climate change". Portanto, não é o termo a que o texto se refere.

E) rainfall patterns.

"Rainfall patterns" (padrões de precipitação) também são mencionados como um exemplo do que está incluído em "climate change", mas não é o termo mais amplo.

Portanto, o termo mais amplo ao qual o texto se refere é "climate change".

Gabarito Letra A

4 - (FCC - 2022 - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Língua Inglesa)

Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

Climate change? Global warming? What do we call it?

Both are accurate, but they mean different things.

You can think of global warming as one type of climate change. The broader term covers changes beyond warmer temperatures, such as shifting rainfall patterns.

It ..v.. that scientists stopped referring to global warming and started calling it climate change because "the weather has been so cold" in winter. But the claim is false. Scientists have used both terms for decades.

How much is the Earth heating up?

Two degrees is more significant than it sounds.

As of early 2017, the Earth had warmed by roughly 2 degrees Fahrenheit (more than 1 degree Celsius) since 1880, when records began at a global scale. The number may sound low, but as an average over the surface of an entire planet, it is actually high, which explains why much of the world's land ice is starting to melt and the oceans are rising at an accelerating pace. If greenhouse gas emissions continue unchecked, scientists say, the global warming could ultimately exceed 8 degrees Fahrenheit, which would undermine ..VI.. to support a large human population.

(Adapted from <https://www.nytimes.com/interactive/2017/climate/what-is-climate-change.html>) De acordo com o texto,

A) a previsão é de que a temperatura da Terra chegue a 8 graus Fahrenheit.

B) a temperatura da Terra aumentou em cerca de 2 graus Fahrenheit desde o início de 2017.

C) a temperatura da Terra, de 1880 ao início de 2017, tinha aumentado ao redor de 2 graus Fahrenheit.



D) temperaturas recordes já haviam sido detectadas ao redor do mundo em 1880.

E) o índice de 2 graus Fahrenheit atualmente é considerado razoavelmente baixo.

Comentários:

A resposta correta é a letra C (a temperatura da Terra, de 1880 ao início de 2017, tinha aumentado ao redor de 2 graus Fahrenheit).

O texto afirma que, até o início de 2017, a temperatura da Terra havia aumentado aproximadamente 2 graus Fahrenheit desde 1880, quando começaram os registros globais. Embora o valor de 2 graus possa parecer pequeno, o texto destaca que esse aumento é significativo para o clima global, pois está causando o derretimento das geleiras e o aumento do nível dos oceanos.

Comentário sobre as demais opções:

A) a previsão é de que a temperatura da Terra chegue a 8 graus Fahrenheit.

Essa opção está incorreta. O texto menciona que, se as emissões de gases de efeito estufa não forem controladas, o aquecimento global poderia exceder 8 graus Fahrenheit, mas isso é uma possibilidade futura, não uma previsão certa.

B) a temperatura da Terra aumentou em cerca de 2 graus Fahrenheit desde o início de 2017.

Essa opção está incorreta. O aumento de 2 graus Fahrenheit é em relação a 1880, não desde 2017. O texto diz que até o início de 2017, o aumento já tinha ocorrido desde o final do século XIX.

D) temperaturas recordes já haviam sido detectadas ao redor do mundo em 1880.

O texto não menciona nada sobre recordes de temperatura em 1880, apenas que os registros globais começaram nesse ano.

E) o índice de 2 graus Fahrenheit atualmente é considerado razoavelmente baixo.

Essa opção está incorreta. O texto ressalta que, apesar de 2 graus Fahrenheit parecerem baixos, esse aumento é considerado significativo e tem causado efeitos graves, como o derretimento das geleiras e o aumento do nível do mar.

Portanto, a alternativa C é a correta, pois reflete a informação apresentada no texto sobre o aumento da temperatura global desde 1880 até o início de 2017.

Gabarito C

5 - (FCC - 2022 - Analista Judiciário (TJ CE)/Ciência da Computação/Infraestrutura de TI))

Para responder à questão, leia o texto abaixo.

Before cloud computing came into existence, companies were required to download applications or programs on their physical PCs or on-premises servers to be able to use them. For any



organization, building and managing its own IT infrastructure or data centers is a huge challenge. Even for those who own their own data centers, allocating a large number of IT administrators and resources is a struggle.

The introduction of cloud computing was a paradigm shift in the history of the technology industry. Rather than creating and managing their own IT infrastructure and paying for servers, power and real estate, etc., cloud computing allows businesses to rent computing resources from cloud service providers. This helps businesses avoid paying heavy upfront costs and the complexity of managing their own data centers. By renting cloud services, companies pay only for what they use such as computing resources and disk space. This allows companies to anticipate costs with greater accuracy.

Since cloud service providers do the heavy lifting of managing and maintaining the IT infrastructure, it saves a lot of time, effort and money for businesses. The cloud also gives organizations the ability to seamlessly upscale or downscale their computing infrastructure as and when needed. Compared to the traditional on-premises data center model, the cloud offers easy access to data from anywhere and on any device with internet connectivity, thereby enabling effective collaboration and enhanced productivity.

(Adaptado de: MCDERMOTT, Matt. Cloud Computing: Benefits, Disadvantages & Types of Cloud Computing Services. Disponível em: <https://www.business2community.com>)

Depreende-se do texto que a computação em nuvem

- A) dificulta o acesso a dados armazenados nos servidores de uma organização, na medida em que exige a presença física do usuário.
- B) beneficia os usuários da comunidade acadêmica, apesar de ter sido planejada para a aplicação no universo corporativo.
- C) reduz os custos, uma vez que os usuários só precisam pagar pelo que utilizarem, como, por exemplo, espaço em disco, quando e onde precisarem.
- D) permite que os usuários planejem antecipadamente o que precisarão usar, pois podem reservar com antecedência os recursos necessários.
- E) é um modelo de infraestrutura eficiente, contudo demanda muito esforço, tempo e dinheiro para ser implantado.

Comentários:

A resposta correta é a letra C (reduz os custos, uma vez que os usuários só precisam pagar pelo que utilizarem, como, por exemplo, espaço em disco, quando e onde precisarem).

O texto explica que a computação em nuvem oferece às empresas a possibilidade de alugar recursos de computação de provedores de serviços em nuvem, como espaço em disco e recursos de processamento. Isso permite que as empresas paguem somente pelo que utilizam, evitando



os custos iniciais elevados de infraestrutura de TI e a complexidade de gerenciamento de data centers próprios.

Comentário sobre as demais opções:

A) dificulta o acesso a dados armazenados nos servidores de uma organização, na medida em que exige a presença física do usuário.

Essa opção está incorreta. O texto afirma que a computação em nuvem oferece fácil acesso a dados de qualquer lugar e em qualquer dispositivo com conexão à internet, facilitando a colaboração e aumentando a produtividade.

B) beneficia os usuários da comunidade acadêmica, apesar de ter sido planejada para a aplicação no universo corporativo.

Essa opção não está de acordo com o texto. Embora a computação em nuvem beneficie diversas áreas, o texto não menciona nada sobre a comunidade acadêmica. A ênfase está nos benefícios para empresas no contexto de infraestrutura de TI.

D) permite que os usuários planejem antecipadamente o que precisarão usar, pois podem reservar com antecedência os recursos necessários.

Essa opção está incorreta. O texto menciona que as empresas pagam apenas pelo que utilizam, mas não diz que precisam reservar antecipadamente os recursos. A vantagem da computação em nuvem é a flexibilidade de escalar ou reduzir os recursos conforme a necessidade, sem uma reserva prévia.

E) é um modelo de infraestrutura eficiente, contudo demanda muito esforço, tempo e dinheiro para ser implantado.

Essa opção está incorreta. O texto afirma que a computação em nuvem economiza tempo, esforço e dinheiro, já que o provedor de serviços cuida da infraestrutura, e as empresas não precisam gerenciar seus próprios data centers.

Portanto, a alternativa C é a correta, pois reflete o benefício financeiro da computação em nuvem conforme descrito no texto.

Gabarito Letra C

6 - (FCC - 2022 - Analista Judiciário (TJ CE)/Ciência da Computação/Sistemas da Informação)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

BYOD (Bring Your Own Device) refers to the policy of allowing employees to supply their own computing devices for use at work. Employers save money by eliminating hardware purchasing and maintenance overhead, and employees enjoy the freedom of choice to use whichever mobile phone, tablet or laptop that best meets their preferences.

For example, a user may have a Windows PC for work and a MacBook for a personal laptop. The keyboard shortcuts for each platform are slightly different, making it easy to mangle copy-paste



functions in word processors and spreadsheets. Using the same BYOD MacBook for work and personal computing eliminates these switchover errors.

Even for non-SaaS organizations, user error typically represents a third of all data loss, second only to hardware failure. The reduction in user error gained from BYOD policies is present regardless of whether an employee is creating a document in Google Apps or Microsoft Word.

There has yet been no rigorous study of the change in rates of user error before and after adopting BYOD policies. Nonetheless, it's safe to assume that some level of user error is reduced by familiarity and comfort with BYOD devices.

BYOD can't make your data invulnerable, but combined with good security policies, regular user training and effective data backup, it can make a noticeable difference in the availability and integrity of your company data.

(Disponível em: <https://www.wired.com>)

According to the text, Bring Your Own Device (BYOD) policies:

- A) Increase the risk of data loss and hardware malfunction.
- B) Reduce user mistakes caused by using different platforms.
- C) Demand users to create documents in Google Apps.
- D) Benefit organizations with poor security and access policies.
- E) Eliminate the necessity of user training and data backup.

Comentários:

A resposta correta é a letra B (Reduce user mistakes caused by using different platforms).

O texto menciona que a política de BYOD (Bring Your Own Device) permite que os funcionários usem seus próprios dispositivos no trabalho, o que pode reduzir erros de usuário decorrentes do uso de diferentes plataformas. O exemplo fornecido no texto fala sobre um funcionário que utiliza um PC com Windows no trabalho e um MacBook como laptop pessoal, o que pode causar confusão com os atalhos de teclado. No entanto, ao utilizar o mesmo dispositivo para o trabalho e uso pessoal, esses erros relacionados a trocas de plataforma são eliminados.

Comentário sobre as demais opções:

A) Increase the risk of data loss and hardware malfunction.

Essa opção está incorreta. O texto não afirma que a política de BYOD aumenta o risco de perda de dados ou falha de hardware. Pelo contrário, o texto sugere que a BYOD, quando combinada com boas práticas de segurança e backup, pode melhorar a disponibilidade e a integridade dos dados.



C) Demand users to create documents in Google Apps.

Essa opção está incorreta. O texto menciona que, com a política de BYOD, os funcionários podem usar tanto Google Apps quanto Microsoft Word, mas não obriga os usuários a criarem documentos especificamente no Google Apps.

D) Benefit organizations with poor security and access policies.

Essa opção está incorreta. O texto afirma que a BYOD, quando combinada com boas políticas de segurança, treinamento regular e backup de dados, pode melhorar a integridade dos dados, mas não diz que é benéfica para organizações com políticas de segurança ruins.

E) Eliminate the necessity of user training and data backup.

Essa opção está incorreta. O texto afirma claramente que a BYOD não elimina a necessidade de treinamento de usuários e backup de dados, mas que, combinada com essas práticas, pode contribuir para uma melhoria na disponibilidade e integridade dos dados.

Portanto, a alternativa B é a correta, pois destaca a redução de erros do usuário causados pelo uso de diferentes plataformas, conforme descrito no texto.

Gabarito Letra B

7 - (FCC - 2022 - Professor (SEC BA)/Linguagem/Arte)

World Water Day

The first World Water Day was celebrated in 1993. It was first proposed at the United Nations (UN) conference on environment and development in Rio de Janeiro in 1992 and has been celebrated annually ..l.. 22 March since then. Every year the UN releases its World Water Development Report on or around this date. Each year has a different theme, looking at things like the role of clean water in the world of work, ways to stop wasting water, finding ways to supply water to underprivileged groups and so on.

O texto "World Water Day" informa que

A) é feito um relatório anual dos desenvolvimentos sobre a questão da água.

B) a ONU faz campanhas para a redução do desperdício de água no mundo.

C) são feitos inúmeros projetos para se levar água a populações desprivilegiadas.

D) o mundo do trabalho precisa de água limpa para se desenvolver e produzir.

E) no Dia Mundial da Água um novo tema é escolhido para o ano seguinte.

Comentários:

A resposta correta é a letra A (é feito um relatório anual dos desenvolvimentos sobre a questão da água).



O texto menciona que "Every year the UN releases its World Water Development Report on or around this date" (Todos os anos a ONU lança seu Relatório Mundial de Desenvolvimento da Água por volta dessa data). Isso indica claramente que, no Dia Mundial da Água, é lançado um relatório anual sobre o desenvolvimento das questões relacionadas à água, o que confirma a escolha da alternativa A.

Comentário sobre as demais opções:

B) a ONU faz campanhas para a redução do desperdício de água no mundo.

Embora o texto mencione que um dos temas abordados em anos anteriores inclui "ways to stop wasting water" (maneiras de parar de desperdiçar água), ele não afirma que a ONU faz campanhas especificamente para isso. Portanto, essa opção é incorreta.

C) são feitos inúmeros projetos para se levar água a populações desprivilegiadas.

O texto menciona que um dos temas de anos anteriores foi "finding ways to supply water to underprivileged groups" (encontrar maneiras de fornecer água a grupos desprivilegiados), mas isso é apenas um tema, e não diz que vários projetos são feitos anualmente. Assim, essa opção não é completamente precisa.

D) o mundo do trabalho precisa de água limpa para se desenvolver e produzir.

Apesar de o texto mencionar que um dos temas do Dia Mundial da Água foi "the role of clean water in the world of work" (o papel da água limpa no mundo do trabalho), isso não é o foco principal do texto, tornando essa opção inadequada.

E) no Dia Mundial da Água um novo tema é escolhido para o ano seguinte.

O texto diz que "each year has a different theme" (cada ano tem um tema diferente), mas não afirma que um novo tema é necessariamente escolhido no Dia Mundial da Água para o ano seguinte. Portanto, essa opção é incorreta.

Assim, a opção A é a que melhor reflete a informação principal dada no texto sobre o relatório anual publicado pela ONU sobre a questão da água.

Gabarito Letra A

8 - (FCC - 2022 - Professor (SEC BA)/Linguagem/Língua Inglesa)

Considere o texto abaixo para responder a questão.

Although women nowadays outnumber men in higher education, they remain strongly underrepresented in math-intensive fields. This underrepresentation is a source of concern for two main reasons: It contributes substantially to gender inequality in the labor market, and it represents a loss of potential talent that could in particular help meeting the growing demand of skills related to the development of information technology and artificial intelligence.

Despite these concerns, the underrepresentation of women in math-intensive fields has remained constant or even increased in most developed countries during the past two decades. This



underrepresentation is also more pronounced in more developed countries and in countries that are more gender equal in terms of economic and political opportunities and rights, a pattern that has been named the "gender-equality paradox".

(Adapted from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov>)

De acordo com o texto,

- A) a desigualdade de gênero manifesta-se particularmente em países em desenvolvimento.
- B) há uma crescente carência de mulheres especialistas em tecnologia da informação e inteligência artificial.
- C) as mulheres não se interessam por áreas relacionadas à matemática.
- D) há mais mulheres do que homens no ensino superior.
- E) o paradoxo da igualdade de gênero não ocorre em países com uma economia forte e direitos políticos preservados.

Comentários:

A resposta correta é a letra D (há mais mulheres do que homens no ensino superior).

Justificativa:

O texto afirma logo no início que "women nowadays outnumber men in higher education" (hoje em dia, há mais mulheres do que homens no ensino superior), o que confirma a veracidade da alternativa D.

Comentário sobre as demais opções:

- A) a desigualdade de gênero manifesta-se particularmente em países em desenvolvimento.
O texto afirma o contrário: a desigualdade de gênero nas áreas de matemática é mais pronunciada em países mais desenvolvidos e com maior igualdade de gênero, referindo-se ao "gender-equality paradox" (paradoxo da igualdade de gênero).
- B) há uma crescente carência de mulheres especialistas em tecnologia da informação e inteligência artificial.
Embora o texto mencione que há uma demanda crescente por habilidades nessas áreas, ele não afirma que há uma carência crescente de mulheres especialistas. Ele se concentra mais na sub-representação das mulheres em campos intensivos em matemática.
- C) as mulheres não se interessam por áreas relacionadas à matemática.
O texto não faz essa afirmação. Ele discute a sub-representação das mulheres em áreas intensivas em matemática, mas não sugere que isso seja devido a falta de interesse.



E) o paradoxo da igualdade de gênero não ocorre em países com uma economia forte e direitos políticos preservados.

O texto menciona exatamente o oposto: o "gender-equality paradox" é mais evidente em países mais desenvolvidos e com maior igualdade de gênero.

Portanto, a alternativa D é a única que reflete corretamente as informações apresentadas no texto.

Gabarito Letra D

9 - (2024 - FGV - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - Cadete BM - 1º CFO (CBM RJ))

Read Text and answer the question that follow it

Text

Diversity, Inclusion and Gender Equity in the Forest Management and Fire Prevention Program in Brazil

Women make up more than half of Brazil's population and account for 47 million (~50%) of the labor market. Despite these numbers, women are still underrepresented in many sectors: they occupy 37% of leadership positions in private companies; only 15% and 13%, respectively, are federal Representatives and Senators; and only 12% of cities have women as mayors. The fewer women there are in leadership positions and in politics, the lower the representation and scope of their interests and needs.

Coupled with that, men's wages are, on average, 24% higher than women's who hold the same position. Furthermore, Brazilian women dedicate, on average, 10.4 hours/week more than men to household chores and caring for family members (for example, children and the elderly), a type of work characterized as "domestic" and unpaid. As a result, women dedicate less time to professional improvement relative to men. The fewer women in mixed gender work teams, the less likely women are to excel in their roles and positions.

In Integrated Fire Management (IFM), women face similar challenges, whether in coordination roles or technical and operational ones. In Brazil, specifically, Solis and colleagues¹ identified that there are no regulations or guidelines that promote multiculturalism and gender equity in the processes of hiring forest fire brigades. Although gender equity in IFM is recognized, in Brazil this debate is still informal and poorly documented.

¹ Solis I, Vera J, Aguado RC, et al. Diagnóstico de Manejo do Fogo no Brasil. Brasília, Brasil, 2021.

Adapted from <https://pcabhub.org/en-us/resources/general-publications/genderand-fire-usfs.pdf>

When the text mentions "hiring forest fire brigades" (3rd paragraph), it refers to the process of

A) dismissing people.



- B buying equipment.
- C) dealing with disasters.
- D) neglecting forest fires.
- E) employing firefighters.

Comentários:

A resposta correta é E) employing firefighters.

A expressão "hiring forest fire brigades" no texto refere-se ao processo de contratar bombeiros florestais. O contexto fala sobre a falta de regulamentações e diretrizes que promovam multiculturalismo e equidade de gênero na contratação dessas brigadas, indicando que o foco está no processo de empregar bombeiros para combater incêndios florestais. As demais opções não estão de acordo com o contexto, já que o texto discute especificamente a contratação e as dificuldades enfrentadas pelas mulheres nesse setor.

Segue o comentários das demais opções:

A) dismissing people (demitir pessoas):

Essa opção está incorreta, pois o termo "hiring" refere-se à contratação, e não ao ato de demitir pessoas. O texto discute a falta de regulamentações e diretrizes para a contratação de brigadas de incêndio, e não sobre a demissão de trabalhadores.

B) buying equipment (comprar equipamentos):

Essa opção também está incorreta. O texto não menciona a compra de equipamentos, mas sim o processo de contratação de pessoas para as brigadas de incêndio florestal.

C) dealing with disasters (lidar com desastres):

Embora brigadas de incêndio lidem com desastres, a menção a "hiring forest fire brigades" no texto refere-se ao processo de contratação de bombeiros, e não ao ato de gerenciar ou enfrentar desastres em si.

D) neglecting forest fires (negligenciar incêndios florestais):

Essa opção está incorreta. O texto não fala sobre negligência em relação aos incêndios florestais, mas sim sobre a falta de regulamentação na contratação de brigadas, com foco em

Gabarito Letra E

10 - (2024 - FGV - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - Cadete BM - 1º CFO (CBM RJ))

Read Text and answer the question that follow it

Text



Diversity, Inclusion and Gender Equity in the Forest Management and Fire Prevention Program in Brazil

Women make up more than half of Brazil's population and account for 47 million (~50%) of the labor market. Despite these numbers, women are still underrepresented in many sectors: they occupy 37% of leadership positions in private companies; only 15% and 13%, respectively, are federal Representatives and Senators; and only 12% of cities have women as mayors. The fewer women there are in leadership positions and in politics, the lower the representation and scope of their interests and needs.

Coupled with that, men's wages are, on average, 24% higher than women's who hold the same position. Furthermore, Brazilian women dedicate, on average, 10.4 hours/week more than men to household chores and caring for family members (for example, children and the elderly), a type of work characterized as "domestic" and unpaid. As a result, women dedicate less time to professional improvement relative to men. The fewer women in mixed gender work teams, the less likely women are to excel in their roles and positions.

In Integrated Fire Management (IFM), women face similar challenges, whether in coordination roles or technical and operational ones. In Brazil, specifically, Solis and colleagues¹ identified that there are no regulations or guidelines that promote multiculturalism and gender equity in the processes of hiring forest fire brigades. Although gender equity in IFM is recognized, in Brazil this debate is still informal and poorly documented.

¹ Solis I, Vera J, Aguado RC, et al. Diagnóstico de Manejo do Fogo no Brasil. Brasília, Brasil, 2021.

Adapted from <https://pcabhub.org/en-us/resources/general-publications/genderand-fire-usfs.pdf>

The structure of the sentence "whether in coordination roles or technical and operational ones" (3rd paragraph) signals a(n):

- A) consequence.
- B) alternative.
- C) imperative.
- D) exception.
- E) objection.

Comentários:

A) Consequence (Consequência):

Essa opção está incorreta. A frase não indica uma consequência, mas sim diferentes papéis (coordenação ou técnico-operacional) nos quais as mulheres enfrentam desafios. Não há uma relação causal ou consequência direta sendo apresentada.



B) Alternative (Alternativa):

Correto. A estrutura "whether... or..." sinaliza alternativas ou opções, indicando que as mulheres enfrentam desafios tanto em funções de coordenação quanto em funções técnicas e operacionais. A palavra "whether" é frequentemente usada para introduzir uma escolha ou alternativa entre duas ou mais opções.

C) Imperative (Imperativo):

Essa opção está incorreta. O imperativo é um modo verbal usado para dar ordens ou comandos. No caso, a frase apresentada não está instruindo ou ordenando algo; ela está descrevendo diferentes situações em que as mulheres enfrentam desafios.

D) Exception (Exceção):

Essa opção também está incorreta. A frase não introduz uma exceção à regra, mas apresenta diferentes funções nas quais as mulheres podem se deparar com obstáculos.

E) Objection (Objeção):

Essa opção está incorreta. Uma objeção seria uma discordância ou um argumento contrário, o que não é o caso na frase apresentada. A sentença está apenas destacando papéis onde as mulheres enfrentam dificuldades, sem levantar uma objeção a algo.

Portanto, a alternativa correta é B) Alternative (Alternativa), pois a frase indica duas opções de funções em que as mulheres podem enfrentar desafios.

Gabarito Letra B



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Perguntas

- 1 - Quais são as técnicas utilizadas no Skimming e Scanning?
- 2 - Traduza corretamente os False Cognates ou False Friends, a seguir: ACTUALLY, FABRIC, PREJUDICE, COLLEGE e PRETEND.
- 3 - Traduza a expressão idiomática "we are even".
- 4 - Traduza a expressão idiomática "Maybe some other time".
- 5 - Traduza a expressão idiomática "It's a catch 22".
- 6 - Traduza a expressão idiomática "When hell freezes over".
- 7 - Traduza a expressão idiomática "Easy: Piece of cake".
- 8 - Traduza a expressão idiomática "Between a rock and a hard place."
- 9 - Traduza a expressão idiomática "Once and for all".
- 10 - Traduza a expressão idiomática "A word to the wise is enough".

Perguntas com respostas

- 1 - Quais são as técnicas utilizadas no Skimming e Scanning?

R: São técnicas utilizadas no Skimming e Scanning:



SKIMMING	SCANNING
<ul style="list-style-type: none">• FAST READING• CONCENTRATION/FOCUS<ul style="list-style-type: none">• GENERAL TEXT IDEA• TEXT GOALS• SUBJECT INFORMATION	<ul style="list-style-type: none">• VOCABULARY SELECTIVITY• KEEP AN EYE ON THE TEXT<ul style="list-style-type: none">• COGNATS: HELPERS• SPECIFIC DETAILS• VISUAL CONTACT

2 - Traduza corretamente os False Cognates ou False Friends, a seguir: ACTUALLY, FABRIC, PREJUDICE, COLLEGE e PRETEND.

R: A seguir a tradução questionada:

- ACTUALLY = de fato/na verdade (não é atualmente, que seria NOWADAYS)
- FABRIC = tecido (não é fábrica, que seria FACTORY)
- PREJUDICE = preconceito (não é prejudicial, que seria HARMFUL)
- COLLEGE = faculdade (não é escola, que seria SCHOOL)
- PRETEND = fingir (não é pretender, que seria TO INTEND)

3 - Traduza a expressão idiomática "we are even".

R: Tradução: Estamos Quites.

4 - Traduza a expressão idiomática "Maybe some other time".

R: Tradução: Fica para a próxima.

5 - Traduza a expressão idiomática "It's a catch 22".

R: Tradução: Beco sem saída.

6 - Traduza a expressão idiomática "When hell freezes over".

R: Tradução: No dia de São Nunca.

7 - Traduza a expressão idiomática "Easy: Piece of cake".

R: Tradução: Fácil: Mamão com açúcar".

8 - Traduza a expressão idiomática "Between a rock and a hard place."

R: Tradução: Entre a cruz e a espada.

9 - Traduza a expressão idiomática "Once and for all".



R: Tradução: De uma vez por todas.

10 - Traduza a expressão idiomática "A word to the wise is enough".

R: Tradução: Para um bom entendedor, meia palavra basta.



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

01. (FGV/2022 – RECEITA FEDERAL)

Global commerce

Driverless vehicles whizz across five new berths at Tuas Mega Port, which sits on a swathe of largely reclaimed land at the western tip of Singapore. Unmanned cranes loom overhead, circled by camera-fitted drones. The berths are the first of 21 due by 2027. When it is completed in 2040, the complex will be the largest container port on Earth, boasts PSA International, its Singaporean owner. Tuas is a vision of the future on two fronts. It illustrates how port operators the world over are deploying clever technologies to meet the demand for their services in the face of obstacles to the development of new facilities, from lack of space to environmental concerns. More fundamentally, the city-state's investment, with construction costs estimated at \$15bn, is part of a wave of huge bets by the broader logistics industry on the rising importance of Asia, and South-East Asia in particular. The IMF expects the region's five largest economies—Indonesia, Malaysia, Singapore, the Philippines and Thailand—to be the fastest-growing bloc in the world by trade volumes between 2022 and 2027. The result is that the map of global commerce and the blueprints for its critical nodes are being simultaneously redrawn.

From: The Economist, January 14, 2023, pp. 57-58

01. The sentence "Driverless vehicles whizz across" (1st paragraph) introduces a sense of

- (A) speed.
- (B) height.
- (C) weight.
- (D) depth.
- (E) size.

02. (FGV/2022 – RECEITA FEDERAL) The word "swathe" (1st paragraph) can also be used elsewhere in the relation to

- (A) lather.
- (B) cloth.
- (C) foam.
- (D) tide.
- (E) fire.



03. (FGV/2022 – RECEITA FEDERAL)

Adding ethics to public finance

Evolutionary moral psychologists point the way to garnering broader support for fiscal policies

Policy decisions on taxation and public expenditures intrinsically reflect moral choices. How much of your hard-earned money is it fair for the state to collect through taxes? Should the rich pay more? Should the state provide basic public services such as education and health care for free to all citizens? And so on.

Economists and public finance practitioners have traditionally focused on economic efficiency. When considering distributional issues, they have generally steered clear of moral considerations, perhaps fearing these could be seen as subjective. However, recent work by evolutionary moral psychologists suggests that policies can be better designed and muster broader support if policymakers consider the full range of moral perspectives on public finance. A few pioneering empirical applications of this approach in the field of economics have shown promise.

For the most part, economists have customarily analyzed redistribution in a way that requires users to provide their own preferences with regard to inequality: Tell economists how much you care about inequality, and they can tell you how much redistribution is appropriate through the tax and benefit system. People (or families or households) have usually been considered as individuals, and the only relevant characteristics for these exercises have been their incomes, wealth, or spending potential.

There are two — understandable but not fully satisfactory — reasons for this approach. First, economists often wish to be viewed as objective social scientists. Second, most public finance scholars have been educated in a tradition steeped in values of societies that are WEIRD (Western, Educated, Industrialized, Rich, and Democratic). In this context, individuals are at the center of the analysis, and morality is fundamentally about the golden rule — treat other people the way that you would want them to treat you, regardless of who those people are. These are crucial but ultimately insufficient perspectives on how humans make moral choices.

Evolutionary moral psychologists during the past couple of decades have shown that, faced with a moral dilemma, humans decide quickly what seems right or wrong based on instinct and later justify their decision through more deliberate reasoning. Based on evidence presented by these researchers, our instincts in the moral domain evolved as a way of fostering cooperation within a group, to help ensure survival. This modern perspective harks back to two moral philosophers of the Scottish Enlightenment — David Hume and Adam Smith — who noted that sentiments are integral to people's views on right and wrong. But most later philosophers in the Western tradition sought to base morality on reason alone.

Moral psychologists have recently shown that many people draw on moral perspectives that go well beyond the golden rule. Community, authority, divinity, purity, loyalty, and sanctity are important considerations not only in many non-Western countries, but also among politically influential segments of the population in advanced economies, as emphasized by proponents of moral foundations theory.



Regardless of whether one agrees with those broader moral perspectives, familiarity with them makes it easier to understand the underlying motivations for various groups' positions in debates on public policies. Such understanding may help in the design of policies that can muster support from a wide range of groups with differing moral values.

Adapted from:
<https://www.imf.org/en/Publications/fandd/issues/2022/03/Addingethics-to-public-finance-Mauro>

The adjective in "is it fair for the state to collect through taxes" (1st paragraph) is equivalent in meaning to

- (A) bewildering.
- (B) befuddling.
- (C) bemusing.
- (D) beguiling.
- (E) befitting.

04. (FGV/2022 – RECEITA FEDERAL)

Based on the text, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

- I. The planning of fiscal strategies is impervious to moral considerations.
- II. Traditional public finance education based on the golden rule is wanting as regards moral choices.
- III. Since the 18th century, philosophers have been on the same page as regards moral dilemmas. The statements are, respectively,

- (A) T – F – T.
- (B) F – F – T.
- (C) F – T – F.
- (D) F – T – T.
- (E) T – F – F.

05. (CEBRASPE/2022 – TRT – 8ª Região [PA e AP])

The European Commission has publicized new liability rules on digital products and artificial intelligence (AI) in order to protect consumers from harm, including in cases where cybersecurity vulnerabilities fail to be addressed. The two proposals the Commission adopted on September 28th, 2022 will modernize the existing rules on the strict liability of manufacturers for defective products, from smart technology to pharmaceuticals.

Additionally, the Commission proposes – for the first time, it says – a targeted harmonization of national liability rules for AI, making it easier for victims of AI-related damage to get compensation. This will be adopted in line with the Commission's 2021 AI Act proposal. The liability rules allow compensation for damages when products like robots, drones or smart-home



systems are made unsafe by software updates, AI or digital services that are needed to operate the product, as well as when manufacturers fail to address cybersecurity vulnerabilities.

Explaining how the new rules shift the focus in such litigations, John Buyers, head of AI at Osborne Clarke, said “there is a very intentional interplay between the AI Act and the proposed new presumptions on liability, linking non-compliance with the EU's planned regulatory regime with increased exposure to damages actions. Instead of having to prove that the AI system caused the harm suffered, claimants who can prove noncompliance with the Act (or certain other regulatory requirements) will benefit from a presumption that their damages case is proven. The focus will then shift to the defendant to show that its system is not the cause of the harm suffered.”

However, one challenge Buyers points out is the need for claimants to get hold of the defendant's regulatory compliance documentation to inform their claims. In addition, Buyers said that the AI Act is not expected to become law before late 2023, with a period for compliance after that — which will likely be 2 years, but this is still being debated.

Internet: (adapted).

According to text, it is correct to infer that

- (A) it is the first time the European Commission has publicized liability rules on digital products and AI.
- (B) the new liability rules also encompass products which are not digital or AI-related.
- (C) the rules on the liability of manufacturers for faulty goods are possibly not lenient.
- (D) the European Commission has come up with a proposal to compensate consumers who damaged their products themselves.
- (E) the compensation proposed by the European Commission only applies to the products which came with a manufacturing defect.

06. (CEBRASPE/2022 – TRT – 8ª Região [PA e AP]) It can be inferred from the third paragraph of text that

- (A) consumers will have a hard time proving that the AI system caused harm to the product they had previously bought.
- (B) claimants will be granted compensation for any reason.
- (C) consumers will not be compensated unless they can prove that it was the AI system that caused the harm suffered.
- (D) claimants will now have to prove both that there was an AI-related problem with their products and that the defendant failed to comply with the AI Act.
- (E) the new rules will make it possible for claimants to get compensation even if they do not directly prove that the AI system caused the harm suffered.

07. (CEBRASPE/2022 – TRT – 8ª Região [PA e AP])

As technology advances, the car industry has developed new ways to improve user experience. One of these ways includes using artificial intelligence to make cars self driving. A self-driving car (also known as an autonomous car or driverless car) is a vehicle that uses a different number of sensors, radars, cameras, and artificial intelligence to travel to destinations without needing a



human driver. Many companies have already started to manufacture self-driving cars, which are put through many tests to ensure they are eligible to be on the road without making any errors. To qualify as fully autonomous, a car must navigate routes to predetermined destinations without any human intervention.

Artificial intelligence powers self-driving vehicle frameworks. Self-driving vehicle engineers utilize a great deal of information from image recognition systems, AI and neural networks to assemble frameworks that can drive self-sufficiently. The neural networks distinguish patterns in the data, which is fed to the AI calculations. That data include images from cameras for self-driving vehicles. The neural networks figure out how to recognize traffic lights, trees, pedestrians, road signs, and different parts of any random driving environment.

As an example, Google has started to develop self-driving cars, which use a mix of sensors, light detectors, and other technology, like GPS and cameras. All the input data are combined and the artificial system predicts what those objects might do next. This whole process happens in a matter of milliseconds. Similar to any human driver, the more experience these systems gain, the better they become at driving. The more data it deals with in its deep learning algorithms, the more choices it will make and the faster those choices will be.

Internet: (adapted).

From the excerpt "The more data it deals with in its deep learning algorithms, the more choices it will make and the faster those choices will be" (last paragraph of text), it can be concluded that

- (A) if a self-driving car deals with more data in its deep learning algorithms, it will make more but slower choices.
- (B) the speed at which self-driving cars make choices is mostly affected by the number of dates on which these vehicles are put to use.
- (C) the large amount of data available in deep learning algorithms can undermine the quality of the choices made by self-driving cars.
- (D) self-driving cars will have more data in its deep learning algorithms if they make faster choices.
- (E) the technology in self-driving cars will make more and faster choices as it deals with more data in its deep learning algorithms.

08. (BANCA/ANO – INSTITUIÇÃO) The main purpose of the second paragraph of text is to explain

- (A) why AI is important to make autonomous cars more powerful.
- (B) how self-driving cars work through artificial intelligence.
- (C) how AI helps to recognize elements like traffic signs, trees, and any other random changes in the driving environment.
- (D) what kinds of networks are used to feed the AI calculations.
- (E) how crucial images captured by cameras are for autonomous vehicles.



09. (IBFC/2022 – TJ-MG)

Crimes

Certain types of people cannot be charged with committing a crime. It may appear that they have committed a crime. However, for a variety of reasons their behavior will not be considered a crime in the courts of law. First, insane people cannot commit a crime. These people do not understand their behavior. They may not understand right from wrong. Next, those taking drugs prescribed by a doctor might be excused from committing a crime. If the drugs affect their minds, the court will excuse them. Finally, children under a certain age cannot be held responsible for committing a crime. Utilizando-se das técnicas de leitura instrumental, mais especificamente da técnica skimming, ou seja, uma leitura rápida e superficial, leia o texto “Crimes” e assinale a alternativa que realmente identifica o assunto geral tratado pelo autor do texto.

- (A) O autor discute os crimes de uma maneira geral e superficial.
- (B) O autor afirma que todos os indivíduos são criminosos.
- (C) O autor expõe que os indivíduos mentalmente insanos não são capazes de cometer crimes.
- (D) O autor declara que alguns indivíduos não podem ser acusados de cometer crimes.
- (E) O autor remonta casos de crimes e as complicações legais dos criminosos.

10. (IBFC/2022 – TJ-MG) Utilizando-se das técnicas de leitura instrumental, especificamente da técnica scanning, a qual consiste em uma leitura atenta e precisa.

Analise o excerto a seguir:

“They may not understand right from wrong”.

Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que está mais próxima em significado.

- (A) Eles talvez não compreendam o que é certo.
- (B) Eles talvez não consigam compreender o que é errado.
- (C) Eles não conseguem distinguir o certo do errado.
- (D) Eles não conseguem entender que só devem fazer o certo.
- (E) Eles podem compreender o que é certo e o que é errado, mas não têm essa vontade.



Gabarito

GABARITO



1. Letra A
2. Letra B
3. Letra E
4. Letra C
5. Letra C
6. Letra E
7. Letra E
8. Letra B
9. Letra D
10. Letra C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.